

Este é o cache do Google de <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=50333>. Ele é um instantâneo da página com a aparência que ela tinha em 30 jul. 2014 07:50:23 GMT. A [página atual](#) pode ter sido alterada nesse meio tempo. [Saiba mais](#)  
Dica: para localizar rapidamente o termo de pesquisa nesta página, pressione **Ctrl+F** ou **⌘-F** (Mac) e use a barra de localização.

[Versão completa](#)

[Site da SBPC](#)

Notícias

Quarta, 30 de julho de 2014

[Comunicado aos  
Leitores do Jornal  
da Ciência Edição  
Impressa](#)

[JC 761, de  
27/6/14](#)

[Clique para ver o  
índice das matérias](#)

[Acesse aqui para  
ler a edição  
completa  
JC 761 Impresso](#)

[Charges  
Clique para ampliar](#)

[JC impresso -  
edições anteriores](#)

JC e-mail 3345, de 10 de setembro de 2007

### 15. Um duro golpe a biodiversidade, artigo de Nagib Nassar

*"Este tipo de variedade é proibido pela Convenção sobre Biodiversidade das Nações Unidas, pois o gene "terminator", ao contaminar as variedades nativas ou as espécies silvestres, destrói todas as suas reservas gênicas"*

Nagib Nassar é professor titular de Genética da Universidade de Brasília (<http://www.geneconserve.pro.br>). Artigo enviado pelo autor ao "JC e-mail":

O projeto de lei no Congresso Nacional sobre liberação das sementes estéreis (terminator) representa duro golpe à biodiversidade e ao patrimônio genética brasileiro.

Trata-se do mais novo lance das multinacionais produtoras de transgênicos para patentear e vender sementes de "terminator" ou sementes suicidas. Essas variedades são variedades cujas sementes não germinam para dar nova colheita.

Em vista dessa estratégia, o agricultor passa a ser obrigado a comprar das multinacionais, todos os anos, as sementes de que precisará para a nova safra, pois as sementes produzidas com gene "terminator" nunca germinarão.

Este tipo de variedade é proibido pela Convenção sobre Biodiversidade das Nações Unidas, pois o gene "terminator", ao contaminar as variedades nativas ou as espécies silvestres, destrói todas as suas reservas gênicas e todos os conjuntos gênicos das populações nativas e silvestres.

Sobra apenas a variedade com o gene "terminator".

As variedades com o gene "terminator" adicionam mais uma página à corrida das multinacionais para ganhos rápidos e proporcionando grandes riquezas para seus acionistas, que não prestam a atenção ao atual interesse humano e das futuras gerações.

O fato mais grave é que essas corporações pressionam alguns países para aprovar esse tipo de patente e permitir a sua comercialização. Será um grande risco se variedades com esse gene forem introduzidas e autorizadas para plantação em nosso país.

Algumas das culturas brasileiras mais importantes, como o milho e algodão, são altamente ou parcialmente alogamas.

Ambas as culturas têm suas variedades nativas e indígenas, que contém a maior riqueza da biodiversidade conhecida em nosso planeta.

Introduzir variedades com gene "terminator" nessas culturas no Brasil significa contaminar suas linhagens indígenas e nativas, tornando-as estéreis sem que se propaguem. E, assim, perderemos para sempre a maior reserva genética conhecida do mundo.

As corporações não só contaminam o poço, mas também acabam com as

Anterior

[14. Homenagem a  
Conceição Ribeiro da  
Silva Machado](#)

Próxima

[16. Aluno a distância vai  
melhor no Enade](#)

[Índice de Notícias](#)

[- imprimir](#)

[- enviar](#)

[- comentário](#)

**Redes Sociais**

frutas.

Curitiba hospedou em março de 2006 a Conferência das Nações Unidas sobre a Biodiversidade.

A Conferência condenou por maioria absoluta esse tipo de sementes. Como nós podemos contrariar um acordo do qual fizemos parte? Mais do que isso, fomos os hospedeiros da Conferência.

Apelamos para que nossos respeitados deputados e senadores votem pela proibição dessas variedades assassinas e dêem um basta às corporações multinacionais.

As multinacionais após terem poluído o poço, querem acabar com as frutas!

[Expediente](#) • [Contato](#) • [Site da SBPC](#)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002  
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por aqui

Selecione SBPC Fique Sócio  
da SBPC Reuniões da SBPC -

-----  
Últimas notícias Receba o JC  
Arquivo Edição impressa  
Charges